

# A FOLHA

14 DE MAIO  
DE 1906

# A FOLHA

ORGAM INDEPENDENTE

ANNO I

Parahyba, Segunda-feira, 14 de Maio de 1906

NUMERO 1

## EXPEDIENTE

### Publicação Semanal

#### VENDA AVULSA

Numero do dia . . . . . 100 reis  
Numero atrasado . . . . . 200

#### Accepta-se assignaturas:

Capital - Trimestre . . . . . 2\$000  
Interior . . . . . 3\$000

A redacção não se responsabilisa pelos artigos publicados na COLUMNA DO POVO.

Toda nossa correspondencia deve ser dirigida para Rua da Cathedral n.º 2.

## A Folha

Ao doce afflar das auras parahybanas, vae sulcar o mar procelloso da publicidade o nosso querido baixel. Leva elle as audacias e as aspirações dos moços que, através dos sonhos e dos trabalhos, divisam os altivos minarêtes da esplendida Chanaan.

No tóno do mastro que se eleva altaneiro, rasgando com o seu vulto a tunica do espaço, fluctua o labaro santo da cruzada do bem.

Na ansulós peitos dos denodados tripolantes, irrompe o hymno magestoso do titanico empreendimento.

E as notas festivas cahem no seio da mocidade, entre as magestosas florações dos enthusiasmos ardentes, como sons de uma rubra alvorada.

Diante de nós a miragem infinita que nos attrahe! É a visão radiosa da gloria cantante, celebrando a paschoa do bem, num templo de luz!

E para ella caminhamos n'um denodo que não arrefece, aos vóos de azas que não cançam, ao vivido clarão da fé que não morre.

Onde chegarão os passos dos que se deixam levar em busca agníficas paragens do risoral?

chegaremos nos invios escósculta o seio enganador? Ou chegaremos ao viado degalas triumphaes?

rientes nautas através das e inexplorado mar, temos confiança na victoria.

go manto que deve abri-entativas boas é o pallioal nos abrigamos. Pedit-ecção do publico bem

orque é por elle e para-aiamos os nossos pas-os.

s abandone o influxo-do da parte sã da nossa

sociedade. Queremos commungar com ella a hostia santa dos principios vivificantes dos puros tentamens. D'ella irradie para nós o alento com que possamos resistir aos embates do vicio. Blinde ella o nosso animo com incoercíveis energias para enfrentarmos as invectivas e os baldões de espiritos sordidos e interesseiros.

Se succumbirmos nas luctas, sirva-nos de mortalha a clamyde rosea do nosso ideal jamais ultrajado nem trahido.

Da senda que vamos trilhar, afastem-se a descrença e o temor!

### UM TUMULO a Pedro Americo

Nós, que commungamos com os grandes idéaes, que sentimos pulsar em nossos corações de moços o fogo ardente do patriotismo, que nobilita e enaltece, não podemos deixar de incorporar-nos aos nossos patricios, na feliz idéa da erecção de um monumento a Pedro Americo, o consagrado autor da *Caridade* e da *Paz e Concordia*, quadros que immortalisaram-no no mundo da arte.

Achamos que todo parahybano deve enobrar-se a esse grande ideal, que aúuz o que ha de mais elevado e nobre.

Pedro Americo foi uma consagração da arte, foi a estrella que mais brilhou no horizonte benedicto dos nossos dias.

O seu nome representa no mundo scientifico um patrimonio e este nos pertence.

Um monumento a Pedro Americo, onde fiquem depositados os seus preciosos restos, como uma reliquia de alto valor, onde os filhos desta terra, possam reverentemente ajoelhados ante o seu altar, faser preces ao merito e ao talento, será para nós o objecto das nossas preocupações.

Prestar reverencia aos grandes vultos denota adiantamento de espirito e elevação de sentimento.

A Parahyba que dorme o sono solto do indifferentismo, em volta em um eterno marasmo, des-preocupada com o valor que caracteriza, através de uma trajectoria brilhante os vultos mais preeminentes desta terra, vai hoje cumprir com um dever sagrado, erigindo um monumento ao genial artista parahybano, que, nascido na bella cidade de Areia, em uma manhã rosea e faceira, onde os seus primeiros vóos de artista fiseram echo, tombou frio e inanimado na encantadóra Florença, sob o pallio sacrosanto da divina arte que immortalisou Miguel An-

gelo.

Portanto, a realização desse grande ideal synthetisa a grandeza do povo parahybano, representa uma consagração ao merito e traduz uma apothose ao genio.

## O NOSSO DEVER

A mocidade, em cujos corações se agasalham os mais nobres sentimentos, sentimentos que não se podem traduzir através de pequenos espaços de columnas de jornaes emprestados, julga-se na restricta obrigação de, com um pouco de esforços, concorrer com o seo modesto contingente para o engrandecimento do nome parahybano.

E o que precisa ella fazer para chegar a tão elevado fim? Levantar bem alto, pelas columnas de um jornal, embora pequeno e pobre, um brado de energia, um signal de vida, que caracterisem as nossas forças no mundo civilisado. A Parahyba, pequena em territorio mas grande em seos feitos, pode collocar-se na mesma galxia dos demais estados confederados.

A nossa mocidade, educada nos moldes de um povo civilisado, não pode silenciar diante de tamanho esmorecimento de vida, moral e intellectual.

Precisamos dizer o que somos e o que queremos.

Não seremos na imprensa indigena o echo dos que gritam e bradam diariamente afim de obter uma posição, sejam quaes forem as suas circunstancias.

Seremos justos e conscienciosos em nossas apreciações, fortes e inabalaveis em nossas convicções.

De um passado limpo e honroso não temeremos a critica apaixonada dos que bradam como um pedinte, implorando uma esmola, pelo santo amor de Deus.

Ao lado dos nobres idéaes estaremos sempre e sempre, com a corage que caracteriza a energia dos moços.

TURENNE.

### Dr. Affonso Penna

É esperado, nesses dias, á esta capital o illustre Dr. Affonso Penna, ultimamente eleito Presidente da Republica.

Sua exc.<sup>a</sup> antes de tomar posse do elevado cargo para o qual foi eleito desceja visitar todos os Estados do Brasil, afim de certificar-se, visualmente, das suas imprescindíveis necessidades.

Em todos os Estados do Norte preparam-se soberbas manifestações por occasião da chegada do 1º magistrado da nacção.

A Parahyba tambem ha de associar-se ao enthusiasmo dos outros estados congengeres, recebendo em seo seio a visita do eminente magistrado.

Já organisaram commissões para receber o dr. Affonso Penna, as quaes agirão com toda actividade.

## 13 de Maio

A maior lei que o Brasil possui em sua collecção foi assignada no dia de ontem, do anno de 1888.

A objectivação e salutar movimento de muito agio paiz, tornando-se aspiração nacional, e exclusivamente a dores intemeratos e alma dedicaram-se litante campanha, cujo devem ser esquecido, vezes que commemoriario 13 de Maio.

Em meio da vate legião de denodados abolicionistas, destaca-se, salientando-se pelo ardor com que combatia, como representante da imprensa abolicionista, José do Patrocínio.

Relembrando data tão gloriosa em que do sólo brasileiro foi estirpada a arvore damninha da escravidão, e desfraldado aos quatro ventos o aureo pavilhão da liberdade, todos os bons corações patriotas, numa romaria doce de puros affectos, transportam-se áre tumulo que encerra os preciosos restos de Patrocínio, rendendo assim mercedissima homenager ao grande libertador.

Não nos furtaremos a esse dever.

Commemorando, embora tardiamente, a aurea data, tributamos justa homenagem a José do Patrocínio.

## AUREA DATA

O dia 13 de Maio de 1888 a aurora da democracia brasil em que por uma lei, patrioamente publicada, ficou extirpado a escravidão no sólo do Brasil clamando-se a dos os sere dioso phe humana.

Assigr grandio bemdic liberda





# Pinto Regis & C.<sup>A</sup>

CASA IMPORTADORA DE GEN

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande deposito mercadorias, quer estrangeiras quer nacionaes.

Rua Maciel Pinheiro n.º 21—Parahyba

## FABRICA PLANETA

PAULA BASTO & C.<sup>a</sup>

Grande manufacturas de cigarros de fumos escolhidos \* \* \* \* \*

Deposito dos mais afamados charutos e STANDERT & C.<sup>a</sup>, grande fabrica bahiana \* \* \* \* \*

Tem sempre á venda piteiras para garfos e charutos, carteiras etc. etc.

Rua Maciel Pinheiro

## MUNDO ELEGANTE

Neste importante estabelecimento encontra-se a venda

quinquilharias e muitos outros objectos raros de empolgar o espirito do freguez.

Perfumes finissimos, Chapéus, sedas,

AO MUNDO ELEGANTE

RUA MACIEL PINHEIRO

## COMPLETO

ARTIGOS R

LOUÇAS VIDR

João de Lyra 1 a v. u.

RUA MACIEL PINHEIRO, n.

PARAHYBA

## SAPATARIA PESSOA

Rua Maciel Pinheiro e 5 de Agosto

vinimos aos nossos amigos e freguezes, especialmente ás Exmas. familias, que montamos o mais escolhido e variado sortimento de calçados, recentemente chegados para este acreditado estabelecimento. Sem distincção de classe, rogamos de visitar o nosso estabelecimento, onde terão occasião de apreciar um esplendido sortimento em: SAPATINHOS, BORZEGUINS, sandalias, botinas, BOTAS e calçados, para creança o que ha de mais chic e moderno.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

*Pessôa Silva & C.*

## TABACARIA PEIXOTO

Casa de primeira ordem neste Estado

GRANDE MANUFACTURA DE SUPERIORES CIGARROS

S DUMONT—DANIEL CHUMBADOS  
IDALGOS (ambré)—RIO BRANCO

ALVARO MACHADO—ESTRELLA DO NORTE  
TENTADORES (palha)—AMOROSOS

EMPREGA NO FABRICO FUMOS VELHOS, SEM COMPOSIÇÃO E ESCOLHIDOS COM ESCRUPULO E PROFICIENCIA.

AS EM GROSSO E A RETALHO NA

TABACARIA PEIXOTO

P. PEIXOTO & C.<sup>A</sup>

Rua Maciel Pinheiro, n. 14—PARAHYBA DO NORTE